#### Introdução ao sistema de tipografia LATEX

Alexsander Melo Ygor Canalli

Departamento de Ciência da Computação Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFRRJ, Outubro de 2014

#### Sumário

O que é o LATEX

Capítulos, Seções e Subseções

Formatando texto

Listas, Enumerações e descrições

Textos matemáticos

Algoritmos e Códigos

Tabelas e Imagens

Considerações finais



Figura 1 : Donald Knuth

- ► O TEX (lê-se téc) é um programa de computador para processamento de texto e formulas matemáticas.
- Em 1977 o cientista Donald E. Knuth impelido por uma insatisfação com a deterioração da qualidade tipográfica de seus próprios livros, diante das primeiras impressoras digitais que surgiam, decidiu escrever um programa capaz de solucionar seus problemas.
- O software teve sua principal versão lançada em 1982, mas só em 1989 passou a dar suporte sólido para caracteres de 8 bits.
- Desde então o TEX passou a ser amplamente utilizado, subretudo pela comunidade científica, para tipografia digital de texto e fórmulas matemáticas.

- ► O TEX (lê-se téc) é um programa de computador para processamento de texto e formulas matemáticas.
- Em 1977 o cientista Donald E. Knuth impelido por uma insatisfação com a deterioração da qualidade tipográfica de seus próprios livros, diante das primeiras impressoras digitais que surgiam, decidiu escrever um programa capaz de solucionar seus problemas.
- O software teve sua principal versão lançada em 1982, mas só em 1989 passou a dar suporte sólido para caracteres de 8 bits.
- Desde então o TEX passou a ser amplamente utilizado, subretudo pela comunidade científica, para tipografia digital de texto e fórmulas matemáticas.

- ► O TEX (lê-se téc) é um programa de computador para processamento de texto e formulas matemáticas.
- Em 1977 o cientista Donald E. Knuth impelido por uma insatisfação com a deterioração da qualidade tipográfica de seus próprios livros, diante das primeiras impressoras digitais que surgiam, decidiu escrever um programa capaz de solucionar seus problemas.
- O software teve sua principal versão lançada em 1982, mas só em 1989 passou a dar suporte sólido para caracteres de 8 bits.
- Desde então o TEX passou a ser amplamente utilizado, subretudo pela comunidade científica, para tipografia digital de texto e fórmulas matemáticas.

- ▶ O TEX (lê-se téc) é um programa de computador para processamento de texto e formulas matemáticas.
- ► Em 1977 o cientista Donald E. Knuth impelido por uma insatisfação com a deterioração da qualidade tipográfica de seus próprios livros, diante das primeiras impressoras digitais que surgiam, decidiu escrever um programa capaz de solucionar seus problemas.
- O software teve sua principal versão lançada em 1982, mas só em 1989 passou a dar suporte sólido para caracteres de 8 bits.
- Desde então o TEX passou a ser amplamente utilizado, subretudo pela comunidade científica, para tipografia digita de texto e fórmulas matemáticas.

- ▶ O TEX (lê-se téc) é um programa de computador para processamento de texto e formulas matemáticas.
- Em 1977 o cientista Donald E. Knuth impelido por uma insatisfação com a deterioração da qualidade tipográfica de seus próprios livros, diante das primeiras impressoras digitais que surgiam, decidiu escrever um programa capaz de solucionar seus problemas.
- O software teve sua principal versão lançada em 1982, mas só em 1989 passou a dar suporte sólido para caracteres de 8 bits.
- Desde então o TEX passou a ser amplamente utilizado, subretudo pela comunidade científica, para tipografia digital de texto e fórmulas matemáticas.



# O que é o $\Delta T_{EX}$



Figura 2 : Leslie Lamport

- O LATEX é um sistema tipográfico de alta qualidade voltado para escrita de documentação técnica e científica que fornece um conjunto de macros que possibilita processar e imprimir trabalhos utilizando um layout pré-definido.
- O LATEX foi originalmente desenvolvido pelo pesquisador Leslie Lamport e se utiliza do TEX como mecanismo de processamento. A versão original de Lamport é constantemente aprimorada e corrigida por uma comunidade de voluntários que mantém o software livre.

- O LATEX é um sistema tipográfico de alta qualidade voltado para escrita de documentação técnica e científica que fornece um conjunto de macros que possibilita processar e imprimir trabalhos utilizando um layout pré-definido.
- O LATEX foi originalmente desenvolvido pelo pesquisador Leslie Lamport e se utiliza do TEX como mecanismo de processamento. A versão original de Lamport é constantemente aprimorada e corrigida por uma comunidade de voluntários que mantém o software livre.

- O LATEX é um sistema tipográfico de alta qualidade voltado para escrita de documentação técnica e científica que fornece um conjunto de macros que possibilita processar e imprimir trabalhos utilizando um layout pré-definido.
- O LATEX foi originalmente desenvolvido pelo pesquisador Leslie Lamport e se utiliza do TEX como mecanismo de processamento. A versão original de Lamport é constantemente aprimorada e corrigida por uma comunidade de voluntários que mantém o software livre.

- ► Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- ▶ Possibilidade de incorporar *layouts*
- ► Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ③

- ► Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- ▶ Possibilidade de incorporar *layouts*
- ► Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ▶ É divertido! ☺

- ► Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- ▶ Possibilidade de incorporar *layouts*
- ► Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ③

- ► Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- ▶ Possibilidade de incorporar *layouts*
- ► Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ③

- Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- Possibilidade de incorporar layouts
- Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ③

- Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- ▶ Possibilidade de incorporar *layouts*
- Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ⊚

- Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- Possibilidade de incorporar layouts
- Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ◎

- ► Facilidade de escrever expressões matemáticas
- Qualidade do resultado final
- Possibilidade de incorporar layouts
- ► Foco na estrutura do texto ao invés da formatação
- Automatização de numerações e referencias
- Encoraja a escrita de textos bem estruturados
- Estabilidade e compatibilidade
- ► É divertido! ☺

- ► Interface não convencional ("what you see is what you get", ou simplesmente WYSIWYG)
- Necessidade de resolver dependência de pacotes
- O desenvolvimento de um novo layout (classe) inteiro é difícil
- ► Necessidade eventual de debugar ③

- ► Interface não convencional ("what you see is what you get", ou simplesmente WYSIWYG)
- Necessidade de resolver dependência de pacotes
- O desenvolvimento de um novo layout (classe) inteiro é difícil
- ▶ Necessidade eventual de debugar ⊗

- ► Interface não convencional ("what you see is what you get", ou simplesmente WYSIWYG)
- Necessidade de resolver dependência de pacotes
- O desenvolvimento de um novo layout (classe) inteiro é difícil
- ► Necessidade eventual de debugar ③

- Interface n\(\tilde{a}\) convencional ("what you see is what you get", ou simplesmente WYSIWYG)
- Necessidade de resolver dependência de pacotes
- ▶ O desenvolvimento de um novo layout (classe) inteiro é difícil
- ► Necessidade eventual de debugar ②

#### Estrutura de um arquivo de entrada

```
\documentclass[a4paper,10pt]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
%opening
\title{}
\author{}
\begin{document}
\maketitle
\begin{abstract}
\end{abstract}
\section{}
\end{document}
```

- É considerado preâmbulo de um arquivo LATEX tudo que estiver contido entre os comandos \documentclass e \begin{document}.
- A sintaxe do comando \documentclass é dada da seguinte forma:

```
\documentclass[options]{class}
```

- options
  - tamanho do papel (a4paper)
  - tamanho da fonte
  - orientação do documento (retrato / paisagem)
- class:
  - article
  - book
  - slide

- beame
- repor
- letter

- É considerado preâmbulo de um arquivo LATEX tudo que estiver contido entre os comandos \documentclass e \begin{document}.
- A sintaxe do comando \documentclass é dada da seguinte forma:

```
\documentclass[options]{class}
```

- options:
  - ► tamanho do papel (a4paper)
  - tamanho da fonte
  - orientação do documento (retrato / paisagem)
- class:
  - article
  - book
  - slide

- beame
- report
- lette

- É considerado preâmbulo de um arquivo LATEX tudo que estiver contido entre os comandos \documentclass e \begin{document}.
- A sintaxe do comando \documentclass é dada da seguinte forma:

```
\documentclass[options]{class}
```

- options:
  - ► tamanho do papel (a4paper)
  - tamanho da fonte
  - orientação do documento (retrato / paisagem)
- class:
  - article
  - book
  - slide

- beame
- report
- lette

- É considerado preâmbulo de um arquivo LATEX tudo que estiver contido entre os comandos \documentclass e \begin{document}.
- A sintaxe do comando \documentclass é dada da seguinte forma:

```
\documentclass[options]{class}
```

- options:
  - tamanho do papel (a4paper)
  - tamanho da fonte
  - orientação do documento (retrato / paisagem)
- class:
  - article
  - book
  - slide

- beame
- report
- lette

- É considerado preâmbulo de um arquivo LATEX tudo que estiver contido entre os comandos \documentclass e \begin{document}.
- A sintaxe do comando \documentclass é dada da seguinte forma:

 $\documentclass[options]{class}$ 

#### options:

- tamanho do papel (a4paper)
- tamanho da fonte
- orientação do documento (retrato / paisagem)

#### class:

- article
- book
- slide

- beamer
- report
- letter

#### O Prêambulo

- A diretiva \usepackage{name} permite que pacotes sejam carregados ao documento LATEX sendo editado, permitindo então um aumento considerável da capacidade de formatação do LATEX.
- Um exemplo, ao se carregar o pacote graphicx, permite-se que sejam carregas imagens e gráficos no documento sendo editado, isto se dá através do comando: \usepackage{graphicx}.

#### O Prêambulo

- A diretiva \usepackage{name} permite que pacotes sejam carregados ao documento LATEX sendo editado, permitindo então um aumento considerável da capacidade de formatação do LATEX.
- Um exemplo, ao se carregar o pacote graphicx, permite-se que sejam carregas imagens e gráficos no documento sendo editado, isto se dá através do comando: \usepackage{graphicx}.

#### Comandos

Os comando do LATEX são *case sensitive*, isto é, diferem caracteres maiúsculos de minúsculos e seguem um dos dois formatos:

- Começam com uma contra-barra (\) e possuem um nome que consiste apenas em letras. Os comandos são terminados por um espaço, um número ou qualquer outro caractere que não seja letra.
- ▶ Uma contra-barra e apenas um caracter especial

# Caracteres especiais

Caracter	Comando
#	\#
\$	\\$
%	\%
^	\^
&	\&
-	\_
{	\{
}	\}
~	\~
\	\$\backslash\$

#### **Ambientes**

Defini-se ambiente todo comando com a estrutura

```
\begin{ambiente}
...
\end{ambiente}
```

Ambientes podem ser aninhados, desde que respeitem as respectivas aberturas e fechamentos, como segue:

```
\begin{ambienteA}
...
\begin{ambienteB}
...
\end{ambienteB}
...
\end{ambienteA}
```

## Comentários

No LATEX os comentários podem ser feitos através do caracter especial %, ou através do ambiente comment incluído no pacote verbatim (\usepackage{verbatim})

```
\begin{comment}
  Seu comentário
  de múltiplas linhas
  pode ser feito desta forma!
\end{comment}
```

- Capítulos são declarados com o comando \chapter{Nome do capítulo} (disponível apenas em documentos do tipo book)
- Seções são declarados com o comando \section{Nome da seção}
- Subseções são declarados com o comando \subsection{Nome da subseção}
- Subsubseções são declarados com o comando \subsubsection{Nome da subsubseção}

- Capítulos são declarados com o comando \chapter{Nome do capítulo} (disponível apenas em documentos do tipo book)
- Seções são declarados com o comando \section{Nome da seção}
- Subseções são declarados com o comando \subsection{Nome da subseção}
- 4. Subsubseções são declarados com o comando \subsubsection{Nome da subsubseção}

- Capítulos são declarados com o comando \chapter{Nome do capítulo} (disponível apenas em documentos do tipo book)
- Seções são declarados com o comando \section{Nome da seção}
- Subseções são declarados com o comando \subsection{Nome da subseção}
- Subsubseções são declarados com o comando \subsubsection{Nome da subsubseção}

- Capítulos são declarados com o comando \chapter{Nome do capítulo} (disponível apenas em documentos do tipo book)
- Seções são declarados com o comando \section{Nome da seção}
- Subseções são declarados com o comando \subsection{Nome da subseção}
- 4. Subsubseções são declarados com o comando \subsubsection{Nome da subsubseção}

# Tipos e tamanhos de letras

Comando	Efeito
{\rm Romano}	Romano
{\bf Negrito}	Negrito
{\sl Inclinado}	Inclinado
{\sf Sans Serif}	Sans Serif
{\it Italico}	Italico
{\sc Caixa Alta}	Caixa Alta
{\tt Monospace}	Monospace

# Tipos e tamanhos de letras

Comando	Efeito
{\tiny Tamanho}	Tamanho
{\scriptsize Tamanho}	Tamanho
{\footnotesize Tamanho}	Tamanho
{\small Tamanho}	Tamanho
{\normalsize Tamanho}	Tamanho
{\large Tamanho}	Tamanho
{\Large Tamanho}	Tamanho
{\LARGE Tamanho}	Tamanho
{\huge Tamanho}	_Tamanho
{\Huge Tamanho}	Tamanho

- ▶ Originalmente, a acentuação em LATEX é feita através de uma contra-barra seguida do acento e da letra (por exemplo \',{a} refere-se ao á), exceto o cedilha, que é construído com um şeguido de um outro c, isto é, \c{c}.
- ► Como a língua portuguesa possui muita acentuação, este processo todo se torna considerável custoso... ②
- ▶ \usepackage[utf8]{inputenc} ⑤.
- Além do inputec, existe também o pacote babel que facilita trabalhar em LATEX com múltiplas linguagens, por exemplo, ao hifenizar palavras automaticamente.
- ▶ \usepackage[brazil]{babel}.

- Originalmente, a acentuação em LATEX é feita através de uma contra-barra seguida do acento e da letra (por exemplo \', {a} refere-se ao á), exceto o cedilha, que é construído com um şeguido de um outro c, isto é, \c{c}.
- ► Como a língua portuguesa possui muita acentuação, este processo todo se torna considerável custoso... ②
- ▶ \usepackage[utf8]{inputenc} ⑤.
- Além do inputec, existe também o pacote babel que facilita trabalhar em LATEX com múltiplas linguagens, por exemplo, ao hifenizar palavras automaticamente.
- ▶ \usepackage[brazil]{babel}.

- Originalmente, a acentuação em LATEX é feita através de uma contra-barra seguida do acento e da letra (por exemplo \', {a} refere-se ao á), exceto o cedilha, que é construído com um seguido de um outro c, isto é, \c{c}.
- ► Como a língua portuguesa possui muita acentuação, este processo todo se torna considerável custoso... ②
- ▶ \usepackage[utf8]{inputenc} ⑤.
- Além do inputec, existe também o pacote babel que facilita trabalhar em LATEX com múltiplas linguagens, por exemplo, ao hifenizar palavras automaticamente.
- ▶ \usepackage[brazil]{babel}.

- Originalmente, a acentuação em LATEX é feita através de uma contra-barra seguida do acento e da letra (por exemplo \', {a} refere-se ao á), exceto o cedilha, que é construído com um şeguido de um outro c, isto é, \c{c}.
- ► Como a língua portuguesa possui muita acentuação, este processo todo se torna considerável custoso... ②
- ▶ \usepackage[utf8]{inputenc} ⑤.
- Além do inputec, existe também o pacote babel que facilita trabalhar em LATEX com múltiplas linguagens, por exemplo, ao hifenizar palavras automaticamente.
- ▶ \usepackage[brazil]{babel}.

- Originalmente, a acentuação em LATEX é feita através de uma contra-barra seguida do acento e da letra (por exemplo \', {a} refere-se ao á), exceto o cedilha, que é construído com um şeguido de um outro c, isto é, \c{c}.
- ► Como a língua portuguesa possui muita acentuação, este processo todo se torna considerável custoso... ②
- ▶ \usepackage[utf8]{inputenc} ⑤.
- Além do inputec, existe também o pacote babel que facilita trabalhar em LATEX com múltiplas linguagens, por exemplo, ao hifenizar palavras automaticamente.
- ▶ \usepackage[brazil]{babel}.

## Alinhamento de texto

\begin{center} Alinhamento centralizado \end{center} \begin{flushleft} Alinhamento à esquerda \end{flushleft} \begin{flushright} Alinhamento à direita \end{flushright}

## Ambiente tabular

```
\begin{tabular}{cc}
                              a & b \\
                              c & d
d
                         \end{tabular}
                         \begin{tabular}{|c|c|}
                              \hline \\
                              a & b
                              \hline \\
                              c & d
                              \hline
                         \end{tabular}
```

## Ambiente tabular

Algoritmo	Desempenho	Comentário
Bubble-sort	Péssimo	Algoritmo com complexidade mais alta
Insertion-sort	Regular	Ótimo desempenho para inserções constantes
Merge-sort	Ótimo	Alto consumo de memória
Quick-sort	Ótimo	Quase sempre a melhor escolha

```
\begin{tabular}{r|cl}
   Algoritmo & Desempenho & Comentário \\
   \hline
   Bubble-sort & Péssimo & Algoritmo com complexidade mais alta \\
   Insertion-sort & Regular & Ótimo desempenho para inserções constantes \\
   Merge-sort & Ótimo & Alto consumo de memória \\
   Quick-sort & Ótimo & Quase sempre a melhor escolha
\end{tabular}
```

# Listas, Enumerações e descrições

- Este é um item
- Outro item
- Mais um item

- Este é um item
  - Subitem
  - Outro subitem
- Mais um item

```
\begin{itemize}
     \item Este é um item
     \item Outro item
     \item Mais um item
\end{itemize}
\begin{itemize}
   \item Este é um item
   \begin{itemize}
     \item Subitem
     \item Outro subitem
   \end{itemize}
   \item Mais um item
\end{itemize}
```

# Listas, Enumerações e descrições

- 1. Este é um item
- 2. Outro item
- 3. Mais um item

- 1. Este é um item
  - 1.1 Subitem
  - 1.2 Outro subitem
- 2. Mais um item

```
\begin{enumerate}
    \item Este é um item
    \item Outro item
    \item Mais um item
\end{enumerate}
```

```
\begin{enumerate}
   \item Este é um item
   \begin{enumerate}
    \item Subitem
    \item Outro subitem
   \end{enumerate}
   \item Mais um item
\end{enumerate}
```

## Listas, Enumerações e descrições

Teste a: resultado x Teste b: resultado y

```
\begin{description}
  \item [Teste a:] resultado x
  \item [Teste b:] resultado y
\end{description}
```

Todo conteúdo entre dois caracteres \$ será reconhecido como uma expressão matemática em linha.

$$y = ax + b$$

$$= ax + b$$
 \$y = ax + b\$

$$a^2 = b^2 + c^2$$

$$a^{2i} * b_j/c_{j-1}$$

$$\tfrac{1}{x}\cdot \big(\tfrac{2k}{\omega}-\delta\big)$$

$$\sum_{i=1}^{n} C_i d_i$$

$$\int_{-\infty}^{\infty} \varepsilon dx$$

$$a^2 = b^2 + c^2$$

$$a^{2i} * b_j / c_{j-1}$$

$$\sum_{i=1}^{n} C_i d_i$$

Também é possível expandir expressões como  $\frac{1}{x}\cdot\frac{2k}{\omega}-\delta$  para uma linha própria da seguinte forma

$$\frac{1}{x} \cdot \frac{2k}{\omega} - \delta$$

substituindo os delimitadores \$ \$ por \[ \]

Certas vezes parenteses, colchetes e chaves não se ajustam bem a uma expressão:

$$x = \left[\frac{1}{x} \cdot \left(\frac{2k}{\omega} - \delta\right)\right].$$

 $\[x = [\frac{1}{x} \cdot (\frac{2k}{\infty} - \frac{1}{x}) \]$ 

Nesses casos eles podem ser ajustados ao tamanho de uma expressão para uma melhor visualização:

$$x = \left[\frac{1}{x} \cdot \left(\frac{2k}{\omega} - \delta\right)\right]$$

 $\label{eq:left_frac{1}{x} \cdot $$\left( \frac{2k}{\omega} - \det \right) \right] \ \$ 

Podemos criar equações referenciáveis através do ambiente equation combinado com o comando label, como a que segue

$$\lim_{x \to \infty} \frac{1}{x}.\tag{1}$$

A equação (1) foi criada através do código

```
\begin{equation} \label{minha_equacao}
\lim_{x \to \infty} \frac{1}{x}
\end{equation}
```

e foi referenciada através do comando *eqref* da seguinte forma: \eqref{minha\_equacao}.

## Matrizes e sistemas

$$A = \left[ \begin{array}{rrr} 1 & 0 & 4 \\ 9 & 2 & 7 \\ 0 & 0 & 3 \end{array} \right]$$

```
\begin{displaymath}
A = \left[
\begin{array}{ccc}
1 & 0 & 4 \\
9 & 2 & 7 \\
0 & 0 & 3
\end{array}
\right]
\end{displaymath}
```

```
\begin{cases} x = 2 + y \\ y = z + x \\ 7z = 2\omega + \pi \end{cases}
```

```
\begin{displaymath}
\left\{
  \begin{array}{rclcl}
  x & = & 2 & + & y \\
  y & = & z & + & x \\
  7z & = &2\omega & + & \pi
\end{array}
\right.
\end{displaymath}
```

## Algorithm 1 Algoritmo de Euclides

```
Require: a,b \in \mathbb{N}

Ensure: \gcd(a,b)

1: function \operatorname{EUCLIDES}(a,b)

2: if (b==0) then

3: return a

4: else

5: return \operatorname{EUCLIDES}(b, a \operatorname{mod} b)

6: end if

7: end function
```

```
\usepackage{algpseudocode}
\usepackage[ruled]{algorithm}
\begin{algorithm}[H]
 \caption{Algoritmo de Euclides}
 \begin{algorithmic}[1]
  \Require $a, b \in \N$
  \Ensure $\gcd(a, b)$
  \Function{Euclides}{$a, b$}
    \State \Return $a$
    \Else \State \Return {\sc Euclides}$(b$, $a \bmod b)$
    \EndIf
  \EndFunction
 \end{algorithmic}
\end{algorithm}
```

```
Require: Strings: s, t, Tamanhos: len_s, len_t, Custos: ic, rm, sc.
 1: function LEVENSHTEIN(s, len_s, t, len_t)
2:
       Incializa d[0..len_s][0..len_t]
3:
       for i = 0 até len_s + 1 do
           d[i][0] = i
4:
5:
       end for
       for j=0 até len_t+1 do
6:
7:
           d[0][i] = i
       end for
8:
       for i = 1 até len_s + 1 do
9:
10:
           for j = 1 até len_t + 1 do
               if s[i-1] == t[i-1] then
11:
                  d[i][j] = min(d[i-1][j] + rc, d[i][j-1] + ic, d[i-1][j-1])
12:
13:
               else
                  d[i][j] = min(d[i-1][j]+rc, d[i][j-1]+ic, d[i-1][j-1]+sc)
14:
15:
               end if
16:
           end for
17:
       end for
18: end function
```

```
\begin{algorithm}[H]
   \begin{algorithmic}[1]
      \Require Strings: $s$, $t$, Tamanhos: $len_s$, $len_t$, Custos: $ic, rm, sc$.
      \Function{levenshtein}{$s$, $len_s$, $t$, $len_t$}
\State Incializa $d[0..len_s][0..len_t]$
\For \{\$i = 0\$ \setminus \{\$i = 1\$\}\}
 \State d[i][0] = i
\EndFor
\For \{$i = 0$ \text{\bf até} $len t + 1$}
 \State d[0][i] = i
\EndFor
\For \{$i = 1$ \text{\bf até} $len s + 1$}
 \For \{\$i = 1\$ \setminus \{bf \ até\} \ \$len \ t + 1\$\}
   \If {s[i-1] == t[j-1]}
\beta_{ij} = \min(d[i-1][j] + rc, d[i][j-1] + ic, d[i-1][j-1]
\Else
 \beta_{[i][j]} = \min(d[i-1][j] + rc, d[i][j-1] + ic, d[i-1][j-1] + sc
\EndIf
 \EndFor
\EndFor
\EndFunction
   \end{algorithmic}
 \end{algorithm}
```

## Inserindo códigos

```
#include < stdio.h>
long int euclid(long int, long int);
long int mod (long int , long int);
//The Euclid-Algorithm.
long int euclid (long int a, long int b)
        if (b==0)
                return a:
        return euclid(b, mod(a, b));
//Function to compute a mod b
long int mod (long int a, long int b)
        long int r = a \% b;
        /*
        The operator '%' of the C considers remains negative,
        which contradicts our definition, so if r = a \% b
        is negative return r + b, otherwise it returns r.
        */
        return (r < 0 ? r + b : r);
```

## Inserindo códigos

```
%\usepackage{listings}
\usepackage{listingsutf8}
```

\lstinputlisting[frame=single,language=C, basicstyle=\tiny]{euclid.c}

#### Trabalhando com tabelas

Algoritmo	Desempenho	Comentário
Bubble-sort	Péssimo	Algoritmo com complexidade mais alta
Insertion-sort	Regular	Ótimo desempenho para inserções constantes
Merge-sort	Ótimo	Alto consumo de memória
Quick-sort	Ótimo	Quase sempre a melhor escolha

Tabela 1 : Compração dos algoritmos clássicos de ordenação

```
\begin{table}
\begin{tabular}{r|cl}
   Algoritmo & Desempenho & Comentário \\
   \hline
   Bubble-sort & Péssimo & Algoritmo com complexidade mais alta \\
   Insertion-sort & Regular & Ótimo desempenho para inserções constantes \\
   Merge-sort & Ótimo & Alto consumo de memória \\
   Quick-sort & Ótimo & Quase sempre a melhor escolha
\end{tabular}
\caption{Compração dos algoritmos clássicos de ordenação}
\end{table}
```

# Trabalhando com imagens



Figura 3 : TEX Friend Zone: http://www.tug.org/

```
\begin{figure}
  \includegraphics[scale=0.2]{Imagens/boat}
  \caption{\TeX~Friend Zone: \url{http://www.tug.org/}}
\end{figure}
```

## Site de Templates

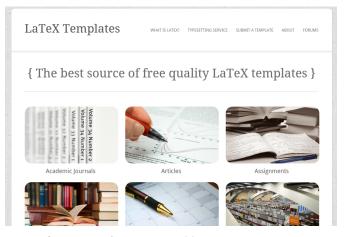


Figura 4: Latex templates: http://www.latextemplates.com/

#### Editores online



Figura 5 : ShareLaTeX: https://pt.sharelatex.com/



Figura 6: WriteLaTeX: https://www.writelatex.com/

#### Material de consulta



Figura 7 : CTAN - The Comprehensive T<sub>E</sub>X Archive Network: http://www.ctan.org/

Prof. Sadao Massago (UFSCAR): http://www.dm.ufscar.br/profs/sadao/latex/



# Muito obrigado!

# Referências Bibliográficas I

